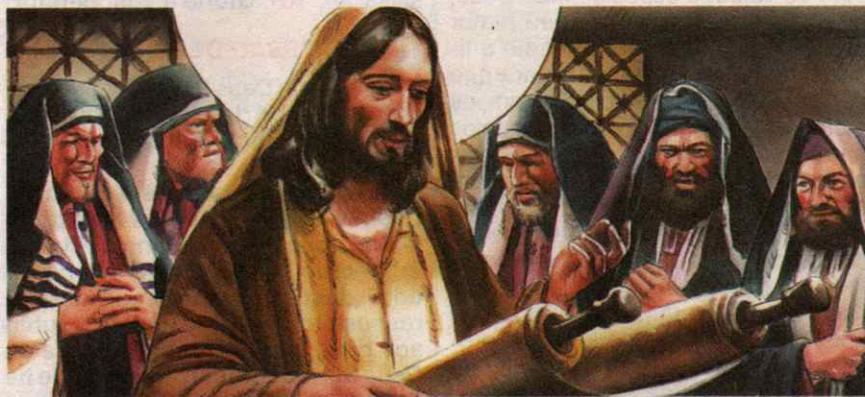




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Lembretes e sugestões: 1) Os cantos sejam litúrgicos e apropriados ao tempo; evitar que os instrumentos sobressaiam à voz dos cantores e da assembleia. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 3) A oração do dia não é o momento de apresentar preces. Estas têm um momento próprio, após o creio (quando houver) ou após o Evangelho. 4) No fim da celebração, se viável, pode-se ungir as pessoas que o desejarem (o ministro pode dizer: "O Senhor te ilumine e te fortaleça na missão").

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 6 – Paulus / Playlist "3º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Nós somos muitos, / mas formamos um só corpo, / que é o corpo do Senhor, a sua Igreja; / pois todos nós participamos / do mesmo pão da unidade, / que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos / é a participação no corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão no sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, / celebremos a memória da nossa redenção.
4. Da ceia do Senhor participando, / pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Neste dia consagrado ao Senhor, domingo da Palavra de Deus, reunimo-nos para celebrar a Eucaristia, para a qual converge a vida das comuni-

dades cristãs, corpo de Cristo. Jesus apresenta e nos convida a seguir seu programa de vida: o anúncio da Boa-nova aos pobres. Façamos memória da prática libertadora daquele que é o Ungido do Pai.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Confessemos os nossos pecados:
AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: **Senhor (Cristo), tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.**

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus cria comunidade e a consciência de que somos membros do corpo de Cristo e ungidos pelo Espírito para a missão.

6 I LEITURA (Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

Leitura do Livro de Neemias. — Naqueles dias, ^{2o} sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a}Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: "Amém! Amém!" Depois, inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram, clara e distintamente, o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo disseram a todos: "Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não

fiqueis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 18B(19) (CD: CANT. OS SALMOS - ANO C, v. 1, fx. 49/Playlist “3º Domingo do Tempo Comum - 2022”, fx. 4)

Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

Ref.: Vos-sas pa-la-vras, Se-nhor, são es-pí-ri-to e vi-dal
Vos-sas pa-la-vras, Se-nhor, são es-pí-ri-to e vi-dal
(Salmódia)

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu rochedo e redentor!

8 II LEITURA (1Cor 12,12-30 ou 12-14.27)

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — [Irmãos, ¹²como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros.] ¹⁵Se o pé disser: “Eu não sou mão, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros, e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros e, no entanto, um só corpo.

²¹O olho não pode, pois, dizer à mão: “Não preciso de ti”. Nem a cabeça po-

de dizer aos pés: “Não preciso de vós”.

²²Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. [²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo.] ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas.

²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam? — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 1,1-4; 4,14-21)

Aleluia, aleluia, aleluia. Foi o Senhor quem me mandou / Boas Notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativo, / libertação eu vou proclamar!

¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da Palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Desse modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas, e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou como um ungido para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar

a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.

²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”)** **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, a Deus, pleno de amor, que quis revelar-se e comunicar-se a nós por meio de sua Palavra, elevemos nossas preces, dizendo:

AS: Enviai, Senhor, vosso Espírito sobre nós!

1. Pela Igreja, para que o Espírito de unidade e fortaleza a conduza no caminho da paz e da alegria do Evangelho, rezemos ao Senhor.

2. Pelos servidores da Igreja, para que vivam a solidariedade mútua como membros de um só corpo e sejam fortalecidos na missão, rezemos ao Senhor.

3. Pelos governantes, para que rejeitem o espírito de intolerância e divisão e sejam referências de diálogo, sensatez, ética e espírito público, rezemos ao Senhor.

4. Pelas comunidades cristãs, para que, motivadas por este domingo da Palavra de Deus, renovem a disposição de acolher com alegria a Boa-nova de Jesus e vivê-la no dia a dia, rezemos ao Senhor.

5. Pelos pobres e oprimidos, para que contem com a solidariedade das comunidades e com o empenho das autoridades na superação da sua situação de marginalização e abandono, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão do presidente da celebração.

Liturgia Eucarística



Na celebração, apresentamos os dons para pô-los a serviço da comunidade. A Eucaristia, tornando presente Cristo, é fonte de vida e de liberdade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: ACOLHENDO A PALAVRA, faixa 6 / Playlist "3º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão / em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.
2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.
3. Ofertamos as lutas do povo, / seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 488)

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

PR: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz: **AS:** Santo, santo, santo...

PR: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

PR: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

PR: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor...

PR: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre

os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males...

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos... **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 2 / Playlist "3º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

O Espírito de Deus repousa sobre mim / e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho!

1. Ó Senhor, escutai minha prece, / ó meu Deus, atendei minha súplica! / Respondei-me, ó vós, Deus fiel, / escutai-me por vossa justiça!

2. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor! / Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!

3. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança! / Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!

4. Por vosso nome e por vosso amor, / conservai, renovai minha vida! / Pela vossa justiça e clemência, / arrancai a minha alma da angústia!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

O Espírito do Senhor está sobre nós para anunciarmos uma boa notícia aos pobres. Em que isso consiste? Para quem está com fome, boa notícia é ter garantido, a cada dia, o alimento; para os desempregados, é ter emprego; para os sem-teto, é contar com moradia. Somos chamados a atitudes e escolhas que cumpram essa missão dada a nós pelo Espírito.

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 2Sm 5,1-7,10; Sl 88; Mc 3,22-30 – 3ª f. (Conversão de S. Paulo): At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18 – 4ª f. (Ss. Timóteo e Tito): 2Tm 1,1-8; Sl 95; Lc 10,1-9 – 5ª f.: 2Sm 7,18-19,24-29; Sl 131; Mc 4,21-25 – 6ª f.: 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4,26-34 – **Sábado:** 2Sm 12,1-7,10-17; Sl 50; Mc 4,35-41 – **Domingo:** Jr 1,4-5,17-19; Sl 70; 1Cor 12,31-13,13; Lc 4,21-30.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



PROFECIA EM FAVOR DOS POBRES

Ao iniciar sua atividade pública, Jesus apresenta o programa de sua missão. Na sinagoga de Cafarnaum, com poucas palavras, ele assume para si o papel do Messias-Profeta anunciado por Isaias 61,1-2. E o faz com a força do Espírito Santo. Espírito que o acompanhará durante toda a missão e que o Evangelho de Lucas mostra agindo desde o nascimento, o batismo, as tentações no deserto e o início da atividade na Galileia.

O programa de ação de Jesus consiste em anunciar a Boa Notícia aos pobres, proclamando libertação aos que estão presos, visão aos que estão cegos, liberdade aos que estão oprimidos. Ao assumir essa missão profética, Jesus declara o ano jubilar da graça de Deus, um ano para que as dívidas e pecados sejam perdoados e as injustiças reparadas.

Jesus é consagrado, vem da parte de Deus e vem para libertar. Ele bem sabe que não pode haver liberdade verdadeira com a fome, a miséria, a doença, a prisão. Seu programa de vida vai se tomando realidade com suas ações, acendendo e alimentando a esperança nos pobres, sofrendores e excluídos.

O Messias-Profeta continua entre nós e conta conosco para que o "ano da graça" de Deus seja não apenas uma esperança distante, mas realidade concreta, nas conquistas de liberdade e vida em favor dos pobres.

Jesus deixou claro que o Evangelho é boa notícia de libertação para os pobres e injustiçados. Não é uma mensagem genérica para simplesmente dar "conforto espiritual" aos que vivem na miséria, muito menos um anestésico para apaziguar a consciência, sem exigir compromisso de vida. O Evangelho é uma realidade concreta, é o próprio Jesus falando e agindo.

O mesmo Espírito que fortaleceu Jesus em sua missão terrena está em nós, animando e encorajando nossa missão. Olhando para o programa de vida de Jesus, perguntamo-nos sobre nosso projeto de vida pessoal, sobre o projeto evangelizador de nossas comunidades. A quem estamos levando a Boa Notícia de Jesus, e como permanecemos atentos ao Espírito de Deus em nós?

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2. "A VERDADE VOS LIBERTARÁ"

"Quem procura a verdade, procura a Deus", dizia Santa Edith Stein. Com ela cremos que a verdade não é simples categoria a ser definida. A verdade é uma pessoa: Jesus Cristo! Ele mesmo afirma: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo 8,32). Em 1982, esse foi o lema da Campanha da Fraternidade. Existe um íntimo significado de liberdade para a qual Cristo nos liberta. Libertação significa transformação interior da pessoa humana como consequência do conhecimento da verdade. A libertação é também um processo espiritual em que o ser humano se aperfeiçoa na justiça e na santidade verdadeira (cf. Ef 4,24).

Em 1982, pela primeira vez, o tema da educação – o mesmo deste ano – foi abordado pela CF. O grande objetivo era criar condições para a prática de uma educação transformadora, a serviço da construção de uma sociedade fraterna. Entre tantas iniciativas, a Campanha de 1982 viu nascer a Pastoral da Educação.

O tema daquela campanha abrangia diversos processos: a educação em seu contexto familiar, paroquial, comunitário, bem como nos movimentos populares, nas associações, no ambiente escolar, nos meios de comunicação, no esporte e no lazer. Refletiu sobre o papel da educação na organização e estruturação política da sociedade, com incidências nas relações estabelecidas no mundo da produção e do trabalho.

A Igreja assumia, assim, a missão de colaboração com os demais setores sociais responsáveis pela educação, visando à construção de uma sociedade mais justa e fraterna e questionando: a serviço de quem, de que tipo de ser humano e de sociedade está a educação? Quais as verdades por ela vividas e transmitidas? Como essas verdades se confrontam com o projeto de Cristo?

São João Paulo 2º, em sua mensagem por ocasião da CF-1982, assim se expressava: "Oxalá nesta Quaresma, buscando responder ao desafio 'educação', todos saibam sentir-se irmãos e encarnar o papel do Bom Samaritano em relação ao próximo desprovido, despojado ou ferido 'à margem do caminho' por onde avança a civilização".

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: **Semanário Litúrgico-Catequético** – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

ISSN 2358-5706 9 772358 570009 02

